



REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO

CADÊ A ENERGIA?

LANÇAMENTO
DA EXPO

CRIMES NA
ZONA RURAL



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Imposto de renda na atividade rural foi tema de seminário	9
Expo Rio Verde 61 anos de história	12

AGRONEGÓCIO

OAB cria Comissão Especial do Direito do Agronegócio	14
Polícia Civil cria um cartório específico para crimes da zona rural	20
Quebra de quase 20% da safra de soja gera perdas de R\$ 2,1 Bilhões em Goiás	22

CURSOS

Caso de sucesso: Em portas fechadas, o Senar Goiás abre várias janelas	25
--	----

EQUOTERAPIA

Casos de sucesso	28
------------------	----

CULINÁRIA

Torta de palmito com requeijão	30
--------------------------------	----

16

CAPA

CADÊ A ENERGIA?

PRODUTORES AMARGAM PREJUÍZOS



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTE

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTE

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Brucceci

SUPLENTE

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 9
EDIÇÃO 94
MARÇO DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

FALTA DE ENERGIA

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Entra ano sai ano e os problemas com a falta de energia persistem. Infelizmente a companhia de energia que está gerenciando Goiás tem deixado o serviço a desejar e nós, produtores rurais estamos enfrentando sérios problemas. A cadeia produtiva estadual não está mais suportando tanto descaso. E mais uma vez, quem produz não

consegue trabalhar dignamente por falta de uma estrutura que seja capaz de atender com dignidade o produtor rural.

O problema é recorrente e as longas interrupções no fornecimento de energia elétrica amargam prejuízos na zona rural, tirando o sono dos produtores rurais, fazendo com que muitos repensem nos investimentos no estado.

O Sudoeste do estado tem sofrido constantemente. Alguns produtores chegam a ficar sem energia por mais de 10 dias. Fazendas produtoras de leite estão tendo que gastar com geradores para conseguirem manter as atividades, mesmo assim, amargam sérios prejuízos, perdendo grande parte da produção láctea.

As reclamações não são fatos isolados e as interrupções cada vez mais frequentes, a única certeza que temos é que a Enel, empresa responsável pelo fornecimento de energia em Goiás não consegue nos atender.

O Sindicato Rural tem se reunido com inúmeras instituições para tratar do assunto. Já levamos ao conhecimento do Ministério Público, da Prefeitura Municipal do Governo Estadual e agora estamos nos organizando para irmos até a esfera nacional. O que não podemos é ficar de braços cruzados, esperado um milagre que parece estar longe de acontecer.

Não vamos cansar, não vamos parar e vamos lutar por uma energia elétrica digna a todo o cidadão goiano. Sofre o campo, sofre a cidade e não podemos deixar isso acontecer.

Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães



www.grupotecagro.com

SUPERE SEUS RESULTADOS COM SEMENTES ACIMA DA MÉDIA.

SEMENTES GOIÁS QUALIDADE GARANTIDA
COM MAIOR VIGOR E GERMINAÇÃO.



 **sementes
Goiás®**
semeando tecnologia

Empresa
do Grupo:



Grupo
TEC AGRO
Tecnologia em Agricultura

     /GrupoTECAGRO
 /SementesGoiás

GIRO RURAL

OPERAÇÃO CERRADO VIVO

POR FABIANA SOMMER

O Sindicato Rural de Rio Verde se reuniu no dia 11 de fevereiro com o Corpo de Bombeiros, Senar, Secretaria do Meio ambiente, Agricultura e Educação para iniciar o planejamento das ações da Operação Cerrado Vivo 2019, que tem como objetivo a prevenção aos incêndios na época da seca, em virtude das altas temperaturas, baixa umidade relativa do ar e longo período sem chuvas, que

colocam o Estado de Goiás no nível mais elevado do prognóstico de risco de fogo, conforme demonstram os mapas elaborados pela corporação com base nos dados emitidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

A meta desde ano é a confecção de mais de 800 abafadores e o treinamento de pais e alunos das escolas da zona rural.



REUNIÃO DEBATEU ASSUNTOS DE INTERESSE DO PRODUTOR

O Sindicato Rural participou no dia 08 de fevereiro da reunião conjunta das Comissões de Cereais, Fibras e Oleaginosas e Crédito Rural da FAEG em Goiânia. A reunião teve como temas: a Importância da Lei Kandir, Panorama da Safra 2018/19, crédito rural e seguro agrícola.

O evento contou com a participação do presidente da Faeg e deputado Federal José

Mário Shirainer, além do presidente da Aprosoja Adriano Barzotto que também é presidente da comissão de grãos, Alexandre Câmara Bernardes presidente da comissão de crédito, do presidente do SRRV Luciano Guimarães. Os diretores José Carlos Cintra e Sadi Secco também participaram, assim como Lucas Lopes Castro membro da Faeg Jovem Rio Verde.



BRASIL DEVE TER MENOR SAFRA DE SOJA EM TRÊS ANOS, A 112,5 MILHÕES DE TONELADAS, DIZ AGRURAL

FONTE: REUTERS)

A safra de soja 2018/19 do Brasil, em colheita avançada, deverá totalizar 112,5 milhões de toneladas, projetou a AgRural em fevereiro, um corte de quase 4 % ante a previsão do mês passado, com a cultura ainda sentindo as condições climáticas desfavoráveis durante a

fase de desenvolvimento.

Caso o volume se confirme, será o menor em três anos e ficará 5,7% por cento abaixo do recorde de 119,3 milhões de toneladas de 2017/18. Também seria cerca de 10 milhões de toneladas inferior ao que diversas consultorias e entida-

des projetaram em uma recente pesquisa da Reuters.

Em dezembro, calor e chuvas abaixo da média prejudicaram principalmente as plantações de Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, segundo a consultoria.

TECNOSHOW COMIGO 2019

O Sindicato Rural, Faeg, Senar e Sebrae estarão mais uma vez presentes na Tecnoshow. Com um estande cheio de novidades, os visitantes poderão degustar das delícias culinárias feitas nos cursos do Senar, conhecer os artesanatos

que pequenos produtores fazem através de parcerias com o Sebrae e participar de palestras sobre assuntos da atualidade rural. Além disso quem for ao estande poderá conhecer a tecnologia de drones, conhecer um sistema de realidade

virtual de pilotagem de tratores e levar para casa produtores artesanais que parceiros estarão comercializando.

A Tecnoshow Comigo acontece de 08 a 12 de abril, no CTC da Comigo.



IMPOSTO DE RENDA NA ATIVIDADE RURAL FOI TEMA DE SEMINÁRIO

■ Por Fabiana Sommer

Sabendo das inúmeras mudanças que tem ocorrido no sistema fiscal, o sistema Faeg, Senar, Sindicato Rural e CRC, realizaram no dia 20 de fevereiro o Seminário Regional do Imposto de Renda da Atividade Rural. O evento aconteceu no salão verde do Parque de Exposições e reuniu 150 profissionais da área contábil, administrativa e rural.

O evento foi conduzido pelo advogado tributarista, contador, pós-graduado em auditoria e análise contábil, consultor de empresas nas áreas contábil e tributária, professor de pós-graduação e consultor tributário com 21 anos de atuação, Marciel Augusto Lima, que explanou sobre tributação da atividade rural na pessoa física e jurídica, parcerias e arrendamentos rurais, livro caixa, despesas de custeio e investimentos admitidos pela Receita Federal e ganho de capital na venda de propriedades rurais.

O palestrante explicou que o evento vem de encontro com a atualização que se faz necessária aos profissionais. **“O Seminário é de grande importância pois leva aos profissionais o esclarecimento e informa-**



Foto: Fabiana Sommer

ção necessária aos clientes da área rural, considerando os avanços na legislação”.

Dentre as alterações deste ano uma que se destaca é a instituição do livro caixa digital para o produtor, que nada mais é do que um arquivo digital que deverá conter todas as receitas, despesas e investimentos que os produtores fizerem. **“Se o faturamento foi superior a R\$ 3.600.00 milhões o produtor deverá entregar o livro caixa digital onde serão escrituradas diariamente as receitas e despesas de custeio e investimentos da atividade rural e este arquivo será enviado através de um certificado digital, em abril do ano que vem, juntamente com a entrega da declaração do ano de 2019. As mudanças são constantes e o produtor precisa se conscientizar que cada vez mais o fisco vai ter mais informações dos contribuintes, então para que evite cair na malha fina, é imprescindível que se faça as coisas dentro da legalidade, buscando informação e fazendo tudo em consonância com a legislação, evitando autuações”**, reforça Lima.

O sistema digital é uma forma da receita fiscalizar a atividade rural através das informações que serão prestadas. Isso vai levar a uma maior clareza das informações. Segundo Lima, quem trabalha de maneira correta, não terá problema. **“Vale ressaltar que o contador é um parceiro do produtor, pois ele poderá protegê-lo de possíveis problemas, por isso o produtor rural deve buscar um contador que esteja sempre atualizado, que participe de eventos e que saiba proteger a segurança jurídica rural, uma vez que ele é o responsável por orientar o produtor, principalmente no que diz respeito a separação da atividade rural das contas pessoa física”**, conclui.

O VIGOR DA SEMENTE DE SOJA E SUAS FUNÇÕES



O vigor de sementes é conceituado como “Aqueles propriedades das sementes que determinam o seu potencial para uma emergência rápida e uniforme e o desenvolvimento de plântulas normais sob ampla diversidade de condições de ambiente.” Essa definição contempla diversos parâmetros importantes que merecem destaque:



Potencial para uma emergência rápida e uniforme das plântulas, o que é fundamental para o bom estabelecimento da lavoura;



Desenvolvimento de plântulas normais;



Desempenho das sementes sob condições ideais e sob ampla diversidade de condições de ambiente, incluindo condições ótimas e sob estresses.

Como estresses, podem ser exemplificadas algumas situações como:



Profundidade excessiva de semeadura;



Compactação superficial ou assoreamento sobre o sulco de semeadura em consequência da ocorrência de chuvas intensas após a semeadura;



Semeadura em condições de solo com baixas temperaturas, comuns no Sul do país;



Ataque de fungos de solo à semente; e seca após a semeadura.



Sementes de alto vigor sempre apresentam vantagens nessas situações em relação a uma semente de vigor médio ou baixo. Assim sendo, é possível afirmar que o uso de sementes vigorosas é uma poderosa técnica que favorece o estabelecimento de uma população adequada de plantas mesmo sob condições estressantes.

Mas, além dessa vantagem, sabe-se que sementes de alto vigor resultam na produção de plantas de alto desempenho, que são plantas vigorosas, com melhor estrutura de parte aérea e com um sistema radicular mais profundo e robusto, que, consequentemente, apresentam um potencial produtivo maior. Plantas de alto desempenho aproveitam de maneira mais eficiente os recursos disponíveis para o seu desenvolvimento, como água, luz (fotossíntese) e nutrientes.

Para se obter elevados índices de produtividade, a operação de semeadura tem papel fundamental no processo. Ao se implantar uma lavoura comercial, é de capital importância que a população de plantas seja a ideal, conforme as recomendações técnicas da pesquisa, e composta por plantas de alto desempenho, originadas de sementes de alto vigor. Para se obter a população ideal de plantas, deve-se utilizar de semeadoras de alta precisão, bem ajustadas e operadas em velocidade adequada, que resultarão em elevados índices de plantabilidade, propiciando o estabelecimento de um estande adequado, composto por plantas de alto desempenho, bem espaçadas entre si, sem falhas e sem aglomerados de plantas.

Existem diversos procedimentos para a avaliação do vigor. Para a soja, os mais utilizados são os testes de tetrazólio e de envelhecimento acelerado. Outras metodologias utilizam a condutividade elétrica da solução de lixiviados, índices de crescimento de plântulas e da velocidade de germinação e de emergência de plântulas. Mais recentemente, a avaliação computadorizada de imagens de plântulas têm proporcionado informações consistentes e merecem atenção.

Além disso, a utilização de sementes de alto vigor pode proporcionar a obtenção de maiores produtividades em lavouras comerciais. Para a soja, a Embrapa Soja demonstrou aumentos de até 10% na produtividade, apenas com o uso de sementes de alto vigor.

Com base no exposto, conclui-se que não existe a menor sombra de dúvidas de que todo o empreendimento agrícola deve estar embasado na utilização de sementes de alta qualidade!

**JOSÉ DE BARROS
FRANÇA NETO**
Engenheiro Agrônomo

PhD., Pesquisador da
Embrapa Soja, Londrina (PR)



EXPO RIO VERDE 61 ANOS DE HISTÓRIA

FOI LANÇADA OFICIALMENTE NA MANHÃ DO DIA 14 DE FEVEREIRO, A 61ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RIO VERDE. O EVENTO ACONTECEU NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES E REUNIU A IMPRENSA E PATROCINADORES

■ Por **Fabiana Sommer**

De 04 a 14 de julho o Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão se tornará o palco de grandes atrações da música sertaneja e do Melhor Rodeio em Touros do País.

Com algumas modificações, mas com a mesma qualidade de sempre o Sindicato Rural não vem medindo esforços para que a festa continue possuindo o status de a Melhor Exposição Agropecuária de Goiás e também o rodeio com mais premiações no Brasil.

Para iniciar as novidades de 2019, anunciamos que a Expo terá como primeira atração a Queima do Alho, no dia 15 de junho. O evento este ano completa 11 anos e terá como atrações: Divino e Donizete, Marcos Paulo e Marcelo (Filhos dos mitos Milionário e José Rico) e Carreiro e Capataz. O concurso culinário continuará contendo as 15 comitivas que mais uma vez prometem agradar o paladar de todos com os deliciosos pratos à base de feijão gordo, paçoca de carne, arroz carreteiro e carne livre. O desfile de cavaleiros acontecerá no dia 30 junho.



Fotos: Renato Guerreiro

A semana da Expo iniciará diferente. A modificação ficará pela inversão dos eventos. O que significa que nos primeiros quatro dias, 04 a 07, o espetáculo será comandado pela melhor equipe de peões, locutores e boiadas, tudo sob a coordenação do diretor de rodeio mais premiado do país, Lauro Roberto Dias, que já adianta que as negociações da festa estão quase todas prontas. **“Boiadas como de Paulo Emílio e Marcondes Maia já estão confirmadas, além do locutor Almir Cambra e do locutor comercial Siderlei Clein e dos palhaços PT e Pirueta”,** informa Dias.

Os shows acontecerão de 11 a 14 de julho, iniciando com o embaixador Gustavo Lima no dia 11; na sexta-feira 12 de julho o fenômeno Wesley Safadão; as gêmeas do sertanejo Maiara e Maraísa subirão ao palco no dia 13; e para encerrar os shows da Expo 2019, a dupla explosão Zé Neto e Cristiano agitará o palco do evento.

As palestras técnicas através da Jornada Tecnológica continuarão fazendo parte da

programação, assim como os julgamentos de animais, exposição de gado e estandes dos mais variados setores.

A Brahma continuará sendo a cerveja oficial do evento.

INOVAÇÕES

Reformulação e nova localização da área vip;

Shows e Djs na arena;

Localização dos bretes;

Área de mesas;

INGRESSOS

Os ingressos estão sendo comercializados na modalidade passaporte para todos os dias, ou apenas para shows ou rodeio. Já estamos no terceiro lote e os mesmos são limitados.



**Tem uma
reclamação?**

**Quer fazer
uma sugestão?**

O Sindicato Rural de Rio Verde
agora tem um serviço de ouvidoria.

Você liga **(64) 3051-8700**
e faz a sua fala com a gente.

Serviço Eletrônico • Sigiloso • Confiável



OAB CRIA COMISSÃO ESPECIAL DO DIREITO DO AGRONEGÓCIO

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Comissão Agronegócio

Criada em janeiro de 2019, pela atual gestão da OAB Subseção de Rio Verde, através do presidente Dr. Alessandro Gil Moraes Ribeiro, a comissão tem como objetivo solucionar os problemas de natureza jurídica dos produtores rurais. Os principais objetos são: contribuir para o aprimoramento profissional dos advogados do agronegócio, valorização dos advogados locais, e oferecer ao setor econômico (produtores rurais, agroindústria, entidades de classe, sociedade civil, entre outros) orientação

jurídica e apoio para o desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental).

Como Rio Verde é a capital do agronegócio, o setor está intimamente ligado ao direito, uma vez que inúmeras atividades dependem de negócios jurídicos, como por exemplo, a confecção de contratos internacionais, financiamentos, contratos agrários e também demandas tributárias, trabalhistas e socioambientais, sejam elas administrativas, cíveis ou penais. **“O produtor também precisa de apoio jurídico na estruturação societária do negócio, na sucessão familiar, com a legislação relativa a marcas e patentes, compliance e auditorias. Tudo isso gera uma demanda de caráter consultivo e também o acompanhamento de ações judiciais, defesas na área administrativa e representação e orientação em pro-**

cedimentos de arbitragem. Todos esses assuntos geram muitas dúvidas, principalmente pela falta ou precariedade na regulamentação legal e pelo impacto econômico que causam, por este motivo a necessidade de se criar uma comissão que lute pelo produtor rural”, explica a presidente da comissão, Dra. Bruna Vian Fetz.

Um diferencial da comissão, é contar com a colaboração de inúmeros advogados especializados na área rural, por isso, a comissão vem com o intuito de colaborar com

aqueles que ajudam no desenvolvimento do município. De acordo com a presidente Dra. Bruna Vian Fetz, algumas ações já estão sendo desenvolvidas pela comissão. ***“Criamos um grupo de estudos para advogados que atuam no agronegócio, estamos promovendo e apoiando eventos locais que levem informações jurídicas aos interessados, como cursos, workshops, congressos, e circuito de palestras, mapeamento de demandas atuais que envolvem o setor, através de estudo da situação, parecer e atuação em órgãos públicos, além de encontros e visitas técnicas a produtores rurais, agroindústria e outras entidades”***, explica.

A Comissão é formada por 30 membros das mais variadas especialidades advocatícias, mas com grande foco no agronegócio. Além da presidente Dra. Bruna Vian Fetz, especialista em direito do trabalho e cível empresarial, a



Foto: Fabiana Sommer

comissão conta também com: Vice-Presidente: Dra. Silvana Potrich Cescon, especialista em direito tributário e previdenciário; Secretário: Dr. Henrique Rodrigues Medeiros, especialista em direito público e tributário; e Secretária Adjunta: Dra. Leidilara Cristina de Moraes, especialista em direito público.

Como o agronegócio é um setor altamente complexo e que exige direcionamentos específicos, o advogado acaba sendo um aliado. ***“O advogado é peça fundamental do sucesso do negócio: com assessoria jurídica de qualidade pode-se antever riscos, escolher as melhores alternativas contratuais e comerciais, defender direitos e mitigar indenizações. E o custo-benefício é sem dúvida potenciali-***

zado quando o profissional da advocacia oferece um serviço dinâmico e focado em resolver ou prevenir os problemas de maneira ágil e prática. Assim, estamos focados em caminhar lado-a-lado com os produtores, para poder levar a eles mais informação, com qualidade e seriedade, os produtores rurais que tiverem interesse em saber de que forma funcionará a comissão, podem entrar em contato com a OAB”, conclui.

TEMPORADA DOS SUVs

A LINHA DE SUVs MAIS COMPLETA DO BRASIL COM TAXA 0%

TEL: 64 2101-5100
www.autorio.com.br

autório
 SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Imagens ilustrativas. TRAILBLAZER LTZ motor 2.8 turbo diesel com taxa 0,00% no valor de R\$ 282.590,00 sendo Entrada de R\$ 178.990,00 + 12x de R\$ 2.590,34 com bloqueio de R\$ 15 mil no vencido. TRACKER PREMIER motor 1.4 Turbo Ecotec com taxa 0,00% no valor de R\$ 101.690,00 sendo Entrada de R\$ 61.450,00 + 24x de R\$ 1.752,62. EQUINOX PREMIER motor 2.0 Turbo Gasolina com taxa 0,00% no valor de R\$ 161.990,00 sendo Entrada de R\$ 97.640,00 + 18x de R\$ 3.704,68. Ofertas válidas de 10/03/2019 a 30/03/2020, ou enquanto durar o estoque, apenas para o Estado de Goiás. Para veículos financiados apresentar valor de taxa de abertura de contrato, TAC, R\$ 1.690,00. O valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Condições não válidas ou cumulativas com modalidade de venda direta da fábrica, trade-ins e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200

CADÊ A ENERGIA?

PRODUTORES AMARGAM PREJUÍZOS

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Fredox Carvalho

O Procon de Goiás já recebeu quase 600 reclamações contra a Enel só neste ano, entre as mais frequentes estão cobrança indevida na fatura e quedas no fornecimento. O problema, que muitos achavam que seria melhorado com a entrada da nova companhia de energia elétrica em Goiás, só piorou e os prejuízos tanto no campo como na cidade, só aumentam. Muitos produtores já chegam a ter saudade da

antiga Celg.

A falta de energia tem causado sérios problemas na zona rural. Os setores mais atingidos são o de aves, suínos a produção de leite. Este é o caso da propriedade do produtor rural Lásaro Vieiras Barros, que tem perdido leite e queijos constantemente. O produtor já abriu inúmeros chamados e ouviu da própria Enel que o ressarcimento é feito apenas de danos materiais. **“Estamos totalmente indignados com a falta de respeito e comprometimento dessa empresa com a população, a falta de energia tem nos causado inúmeros prejuízos, já fomos no escritório da Enel, fizemos reclamações, tentamos receber de volta os prejuízos**

que tivemos, abriram chamado e já se passou um mês e ninguém nos deu retorno. Perdemos muitos queijos e o gerente da Enel disse que só fazem ressarcimento quando ocorrem danos elétricos, em dois dias sem energia na fazenda perdemos 6.000 litros de leite perdidos”, explica a produtora.

Os prejuízos na Fazenda Monte Alegre Pindaíba também têm sido incalculáveis. As quedas de energia são

constantes e a propriedade chega a ficar sem luz por seis dias. As reclamações e aberturas de protocolos junto a Enel de nada adiantam. **“Estamos passando semanas sem energia e nenhuma resposta nos é dada”**, afirma o produtor Divino Guimarães. Na propriedade a principal atividade é a leiteira e infelizmente quase toda a semana litros de leite são jogados fora. **“Estamos gastando uma média de R\$ 50,00/ dia com a utilização de geradores e só estamos ordenhando as vacas para que elas não morram, pois, o leite é constantemente descartado, até o momento já contabilizados 4.200 litros de leite jogados fora”**.

O Grupo Segredo também tem sofrido. De janeiro a fevereiro já foram mais de 11 protocolos junto a empresa de energia e mesmo assim, nenhum problema é solucionado. A propriedade que tem como atividade a produção de grãos, não aguenta mais o descaso e acumula prejuízos.

MANIFESTAÇÃO COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG/ SENAR

Como uma forma de protesto, produtores rurais de todo o estado se juntaram na sede da Enel em Goiânia no dia 22 de fevereiro para reivindicar qualidade no serviço de energia do estado.

Aproximadamente 380 produtores rurais dos municípios de Anápolis, Caiapônia, Bela Vista, Jataí, Orizona, Rio



Verde, São Miguel do Passa Quatro, Acreúna, Itaberaí, Goiânia, Sanclerlândia, Pirenópolis, Iporá e Pires do Rio acenderam velas para simbolizar o escuro nas propriedades rurais. O objetivo dos produtores de leite foi pressionar a empresa distribuidora para solucionar o problema das quedas de energia principalmente no interior do estado e a dar uma resposta sobre os investimentos que tanto vem falando. A falta de luz durante muitos dias seguidos já causou imensos prejuízos.

Na ocasião, os produtores doaram 4 mil litros de leite distribuídos para a Paróquia São Francisco, Casa de Eurípedes e Vila São Cotto-lengo. O protesto **“Enel: Qual é a sua energia?”** contou com o ato simbólico de velas acesas e lamparinas para reforçar a indignação dos produtores que sofrem com o descaso da empresa. **“O voto de credibilidade que damos à Enel se encerrou. Desde que ela assumiu tivemos várias reuniões, mas o problema continua. Os produtores não aguentam mais os prejuízos. Eles ficam sem energia para ordenhar suas vacas por conta do prolongamento dessa situação. Orizona mesmo ficou 10 dias sem energia. A lavoura se não for irrigada naquele momento perde o ciclo curto**

da planta. Muitas atividades no campo envolvem tecnologia, e o produtor rural precisa do fornecimento de energia,” explicou o vice-presidente institucional Eduardo Veras de Araújo.

O presidente do Sistema Faeg/ Senar, deputado federal, José Mário Schreiner disse que infelizmente a Enel não cumpriu com o programa de recuperação de investimentos. **“Este projeto pretendia em três anos recuperar o que a antiga Celg não estava fazendo, mas em dois anos aparentemente nada foi feito ainda. Já cobramos da Aneel e tivemos com o Ministro de Minas e Energia. Não vamos parar de cobrar. Ou a Enel mostra o resultado, toma uma providência ou vá embora de Goiás,”** desabafou ele. O presidente que estava entre os manifestantes

ressaltou que a Enel possui a maior tarifa e o pior serviço prestado. ***“A Assembleia Legislativa de Goiás já está buscando uma CPI para investigar. Brasília, as entidades classistas e o Fórum empresarial já estão cobrando uma solução para que Goiás volte ao rumo normal. A Enel não entrega o serviço que Goiás merece. Essa empresa só tem atrapalhado o produtor rural, o pequeno comerciante, o industrial,”*** enfatizou Schreiner.

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, que também participou da manifestação, afirmou que o descaso com o estado é inadmissível e que



ninguém aguenta mais trabalhar e não ter a mínima condição por falta de energia. ***“Esta empresa está matando o setor produtivo, acabando com a indústria, com sementeiras, rebanhos, suinocultura, avicultura, todos estão prejudicados. É um absurdo o que estão fazendo com o estado goiano. Precisamos de soluções***

urgente, é uma vergonha o que está acontecendo com o campo. Nós não vamos parar de cobrar, estaremos cobrando todos os dias, todas as semanas e vamos até o Governo Federal se for preciso.”

As melhores soluções em armazenagem de grãos estão na parceria GSI e Alvo Agrícola.

**ARMAZÉM
TEC AGRO**
UNIDADE DE RECEBIMENTO

600 mil sacas
Paraúna-GO



 **Alvo Agrícola**
(64) 3622-1416

REPRESENTANTE AUTORIZADO





SEJA UM
ASSOCIADO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

**Realização
de cursos**



**Equoterapia
Primeiro Sorriso**



POLÍCIA CIVIL CRIA UM CARTÓRIO ESPECÍFICO PARA CRIMES DA ZONA RURAL

■ Por Fabiana Sommer

Foto: Fabiana Sommer



Com o objetivo de melhorar o atendimento aos produto-

res rurais, prestando um serviço mais ágil e de maior qualidade, a Polícia Civil criou um cartório específico para crimes patrimoniais, como

furtos e roubos, na zona rural. A ideia é que o produtor, ao ter sido vítima de algum cri-

SÓ BOVINAS

Botinas - Chapéus - Cintos
Acessórios country - Calças
Camisas - Camisetas e Selaria

3051-2581 | 99226-2934

Pablo Musquito
sobotinasrv

Av. Pauzanes de Carvalho, St. Pauzanes
(Saída para Montividiu, em frente a Ferragista Cardozo)

me, possa ter um atendimento específico com uma equipe de análise criminal e de inteligência integrados.

De acordo com o delegado Regional Danilo Fabiano, que retornou à cidade depois de comandar a inteligência da segurança pública estadual, a ideia da criação deste cartório é promover um serviço especializado ao produtor rural. **“O cartório servirá como um atendimento prioritário e contará com um delegado, agentes e escrivães e será integrado ao Gepatri (O Grupo Especial de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio), a ideia é possuímos uma equipe exclusiva para atendimento do**

produtor e que fará um serviço característico de investigação”.

Os números da Polícia Civil revelam que em 2018 houve um aumento nos casos e até o momento os crimes na zona rural estão estabilizados. **“Até o momento não temos situações críticas, Rio Verde hoje tem o maior quantitativo de máquinas agrícolas do estado, possui uma movimentação grande de insumos, é uma região rica em produtividade, além das granjas de aves e suínos que também despertam interesse de bandidos, por isso a necessidade de uma equipe que esteja de prontidão para tratar do assunto”**, afirma o delegado, que reforça que a mesma preocupação que eles possuem com a cidade, também têm com a zona rural.

GEROREFERENCIAMENTO

Está sendo desenvolvido também o trabalho de mapeamento de todas as propriedades rurais de Rio Verde. O trabalho que envolve as forças policiais e o Sindicato Rural de Rio

Verde, ajudará no processo de mapeamento de todas as rotas de fuga rural, facilitando o andamento dos trabalhos em caso de ocorrências. **“Com o georreferenciamento, a polícia militar conseguirá fazer um melhor trabalho e a polícia civil dará mais atenção ao que está acontecendo na zona rural, focando com mais propriedade. E dar atenção aos crimes que os produtores sofrem. Em situações emergenciais a patrulha irá saber o local, as rotas de fuga e a polícia civil vai dar atenção melhor na investigação, um tratamento especializado nessas investigações junto a delegacia de crimes rurais”**, conclui.

OCORRÊNCIA

O produtor rural que for vítima de bandidos, deve primeiramente fazer contato com a polícia militar pelo 190 e depois realizar o boletim de ocorrência na Polícia Civil. O registro do boletim é fundamental para o andamento das investigações, assim como para as estatísticas de locais que precisam de maiores intervenções.



Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**



*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

QUEBRA DE QUASE 20% DA SAFRA DE SOJA GERA PERDAS DE R\$ 2,1 BILHÕES EM GOIÁS

■ Por **Laura de Paula** - Aprosoja/GO



Foto: Deposit photos

Altas temperaturas, dois veranicos (em dezembro e em janeiro) e chuvas irregulares durante todo o desenvolvimento da soja estão contribuindo para reduzir o potencial produtivo das lavouras em Goiás. Com base nas áreas já colhidas (cerca

de 15 %) e nas estimativas de técnicos e de agricultores, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO) calcula uma queda de 17% a 20% sobre a produção esperada no começo do ciclo (11,8 milhões de toneladas).

Essa quebra de safra – em torno de 2 milhões de toneladas – representa até o momento R\$ 2,173 bilhões em prejuízos, estima a Aprosoja-GO, considerando um preço médio de R\$

65,00 por saca. Isso significa menos recursos para investimentos na atividade agrícola e menos dinheiro para entrar em circulação na economia goiana. ***“Esperamos que [ao final da colheita] o produtor ainda consiga uma safra satisfatória, com preços que cubram pelo menos o***

que foi investido. Assim poderemos pensar na próxima safra”, diz o presidente da Aprosoja-GO, Adriano Barzotto.

Embalado pelas chuvas do início da primavera, o plantio da safra 2018/19 de soja em Goiás aconteceu dentro da janela ideal, de 1º de outubro até meados de novembro. Mas depois o período seco já começou a afetar as lavouras, principalmente as plantadas primeiro ou com cultivares de ciclo mais curto.

“Essas áreas sofreram com o stress hídrico em fases cruciais do desenvolvimento, como o florescimento e o enchimento de grãos, e também registraram encurtamento do ciclo”, explica o consultor técnico da Aprosoja-GO, Cristiano Palavro. **“Porém, as demais lavou- ras também foram afetadas pelo clima irregular entre dezembro e janeiro, o que pode ainda ampliar as perdas gerais no Estado.”**

REGIÕES

Por onde se anda em Goiás, os produtores obtêm colheitas irregulares e apuram perdas. Em Silvânia, região central do Estado, o produtor Clodoaldo Calegari conta que a primeira cultivar que ele colheu produziu normalmente, mas agora as produtividades já estão caindo. **“E tenho áreas que estão morrendo vários dias antes do que se esperava”,** menciona.

Segundo ele, a última chuva significativa na sua propriedade foi há mais de 20 dias. **“Comecei a colher soja dia 25 de janeiro e só comecei a plantar o milho esta semana, mesmo assim sem qualquer condição de umidade. Estou arriscando baseado nas previsões de chuvas para os próximos dias”,** relata.

No Sudoeste goiano, as chuvas estão voltando. Em Jataí, teve até granizo no último fim de semana. **“A colheita avançou bem com produtividade bastante desuniforme. Variedades menos precoces têm melhorado as médias”,** afirma o produtor Joel Ragagnin, vice-presidente da Aprosoja-GO.

Ainda na região, as colheitadeiras também seguem trabalhando em Rio Verde e em Mineiros, onde há **“produtividades péssimas e fenomenais”,** afirma o agricultor Rogério Vian. **“De 25 a 85 sacas/ha pelos relatos de produtores”.**

No Sul do Estado, os relatos apontam pro-

ductividades que variam de 30 a 64 sc/ha, informa o produtor Rubens Loyola, de Piracanjuba. **“Mesmo as melhores áreas apresentaram redução de produtividade em relação ao ano passado”,** conta.

No entorno de Brasília e região Leste, onde ficam municípios como Cristalina, Formosa e Catalão, as chuvas retornaram esta semana. Mas os danos já são irreversíveis, com quebra variando de 15% a 30%.

No Norte goiano, o plantio ocorre mais tarde, em meados de novembro, mas a situação não é diferente das demais. **“Vemos áreas de soja precoce com produtividades boas, outras muito ruins”,** afirma o produtor Alan Levi, de Uruaçu. **“Municípios como Novo Planalto e Bonópolis estão um pouco melhores de chuvas, mas é preciso esperar a colheita terminar, pois há solos com mais areia e cascalho e incidência de altas temperaturas”,** afirma.



Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



Mulher,
COM SEU JEITO ESPECIAL DE SER,
— — — — — você é — — — — —
exemplo de amor,
GENEROSIDADE,
coragem e inteligência.
— — — — —



08 DE MARÇO
Dia Internacional
da Mulher


SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

CASO DE SUCESSO

EM PORTAS FECHADAS, O SENAR GOIÁS ABRE VÁRIAS JANELAS

“O CURSO PRODUÇÃO CASEIRA DE DERIVADOS DO LEITE DO SENAR GOIÁS FOI A LUZ NUMA HORA EM QUE A GENTE ESTAVA QUASE PASSANDO NECESSIDADE”, RELEMBRA SIMONE DA CRUZ, QUE FAZ SUCESSO VENDENDO QUEIJOS E DOCES

■ Por **Revana Oliveira**

Depois de dez anos funcionando no Povoado de Samambaia, no município goiano de Luziânia, o mercadinho que a Simone da Cruz e o marido tocavam teve que fechar as portas. Calotes faliram o negócio. Com 35 anos, ela ficou sem saber como arrumar outra renda para sustentar a família. A única possibilidade de ganhar um ‘dinheirinho’ era com a venda de leite na fazenda do sogro. Mas a renda dos 80 litros produzidos lá não dava para manter ela, o marido e três filhos, dois deles morando em Anápolis para estudar.

Na fase dona de casa, ela pensou em fazer queijos para vender. Mas sabia que a qualidade não era das melhores. **“Eu pegava o leite cru e frio, colocava coalho e sal e fazia aquele queijo comum da fazenda, que a gente aprende há muitas gerações”**, ressalta. Foi aí que veio a ideia de se qualificar. Ela então pediu ajuda na Associação Rural de Samambaia para fazer um curso e aprender a fazer queijos e



Foto: Divulgação

APÓS PASSAR POR DIFICULDADES, SIMONE INVESTIU EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E OS RESULTADOS JÁ ESTÃO APARECENDO

doces de qualidade. O pedido foi encaminhado ao Sindicato Rural de Luziânia.

Não demorou muito para que o Senar Goiás, por meio da parceria com os Sindicatos Rurais, levasse para a região o curso de Produção Caseira de Derivados do Leite. **“Lá eu me descobri, aprendi coisas que eu não tinha ideia, de aquecer o leite a 60 graus para matar as bactérias e até baixar a temperatura, para só então colocar o coalho. Doce, eu colocava muito açúcar. Aprendi que tem a quantidade certa, que não precisa gastar tanto”**, relembra.

Simone terminou o curso num final de semana e na segunda-feira já colocou a mão literalmente na massa, ou melhor, na coalhada que dá origem aos queijos. Agora sabe produzir o frescal, a meia cura, muçarela, de trança e nó, além de doce de leite. Mas depois ela teve outra dúvida: onde vender os queijos e ganhar mercado? Simone sabia que em Luziânia e na região tinha muito pro-

duto. Ela e o marido, então, pegaram o carro, andaram 80 quilômetros e resolveram tentar a sorte na feira do Bairro Pedegral, em Novo Gama, no Distrito Federal. Apesar de ser longe, para Simone valeu a pena, isso porque os queijos frescal, meia cura e o doce de leite fizeram muito sucesso.

Em menos de um ano, ela já vende parte da produção também na feira principal de Novo Gama, que é realizada aos domingos. Por mês são vendidos 400 queijos e quase 100 quilos de doce. A média de preços de cada unidade é de R\$ 15,00. ***“Eu tinha a matéria prima. O leite estava ali, mas eu não enxergava como ganhar mais dinheiro. O curso do Senar Goiás foi a luz numa hora em que a gente estava quase passando necessidade. É maravilhoso! Se todos soubessem como é interessante, não perderiam nenhum curso. Eu mesma não perco mais. Para minha família, foi de muita importância. Hoje, por meio do curso consigo fazer meus produtos com qualidade”***, afirma.

ENCOMENDAS EXTRAS E SONHOS

A fama dos queijos e doces se espalhou na região conhecida como Rabo de Cavalo, onde fica a fazenda. ***“Vem muita gente de Goiânia aqui nas fazendas vizinhas e o pessoal sempre encomenda os doces para levar, aí entra mais um lucrinho. Minha irmã também vende***



É NA FEIRA QUE SIMONE VENDE PARTE DA PRODUÇÃO

salgados e toda a muçarela que vai em mini pizza, pastel, é feita por mim”, conta empolgada. Simone ainda faz biscoitos e pães de queijo, que também vende nas feiras.

A produção de leite deve aumentar nos próximos dois meses, porque tem muitas vacas que vão dar cria na fazenda. E com isso Simone espera fazer mais queijos. Ela planeja construir uma casa maior, com uma cozinha bem equipada e uma área exclusiva para fazer e estocar os queijos. Mas o grande sonho é ter uma fábrica. ***“Meu maior sonho e também do meu esposo é construir uma fábrica para produzir os queijos, ter a liberação do Serviço de Inspeção Federal, o (SIF), para exportar e conseguir um preço melhor”***, espera confiante.

CURSOS

A agenda do curso Produção Caseira de Alimentos/Leite, além de outros nas áreas de Promoção Social e Formação Profissional em sete cadeias - Apicultura, Fruticultura, Horticultura, Ovinocaprinocultura, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite e Piscicultura - estão disponíveis no <http://sistema-faeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos/ps>. Para mais informações, basta também procurar os Sindicatos Rurais em todo o estado.



ENTRE OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS ESTÃO DOCES E QUEIJOS

VALFOR

TRATORES

A PEÇA CERTA PARA SEU TRATOR!

■ AGRALE ■ VALTRA ■ NEW HOLLAND ■ JOHN DEERE
■ LANDINI ■ CASE ■ MASSEY FERGUSON



📍 /valfor.tratores

📱 /valfortratores

📍 Rua Duque de Caxias, 108, Vila Maria - Rio Verde-GO
☎ (64) 3612-0848 📞 (64) 99975-3868

CASOS DE SUCESSO

■ Por **Grazielle Dantas Bezerra** - Fisioterapeuta responsável pelo atendimento
Shenayder Silva - Educador físico responsável pelo atendimento

“**M**eu nome é Vanderlan Pereira Fra-
ga, tenho 34 anos e possuo deficiência física, por este motivo, comecei a fazer equoterapia, com o objetivo de melhorar minha coordenação motora e também, desenvolver melhor a minha fala. Com o início das sessões, não só melhorei minha coordenação como também melhorei minha mente. Fiz faculdade de direito por cinco anos e graças a equoterapia, meu desempenho mental melhorou muito, obtive mais disposição para ir todos os dias para a faculdade, uma vez que eu precisava pegar o coletivo e andar 40 km até a faculdade. Agradeço muito aos professores da equoterapia pela paciência e

Fotos: Fabiana Sommer



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469


Casafertil®

a forma com que sempre me recebem. A equo fez um bem extraordinário na minha vida.

RELATO DE UMA MÃE.

“Meu nome é Jaqueline, sou mãe da Elis Helena diagnosticada com Transtorno do Espectro do Autismo desde quando tinha 1 ano e 9 meses. Hoje ela está com 2 anos e 7 meses e recebe atendimento há quase 1 ano e desde então temos visto melhoras considerativas em sua comunicação e desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal. Dentre os inúmeros atrasos no desenvolvimento que a Elis apresentava uma de nossas principais reclamações era quanto à fala e à falta de sentimentos em relação principalmente aos pais e à mim, sua mãe e principal cuidadora. A Elis não compartilhava, não pedia comida nem demonstrava sentimentos para comigo, ela não apontava quando queria as coisas, nem respondia ao chamado de seu nome quando solicitada. Enfim, era totalmente alheia a nós. Com 1 ano e 9 meses não falava nada, nem emitia muitos sons.

Desde quando começamos o tratamento da equoterapia, aliado a outras interações, já pudemos perceber grandes melhoras no convívio da Elis com nossa família. O afeto dela comigo e com o pai dela mudou imensamente. Agora ela demonstra que sente falta quando o pai viaja e fica alguns dias fora, também vem recebê-lo quando ele chega do



trabalho, coisa que ela nem dava atenção antes. Demonstra alegria quando me vê em lugares aglomerados de pessoas estranhas, me reconhece de longe e vem sorrindo para mim! Sem contar na fala que já ensaia muitas palavras e balbucia muito! Passou a pedir comida, água, suas necessidades básicas. O contato visual também melhorou consideravelmente, procura a nossa face quando falamos. Está respondendo ao chamado e se mostra interessada quanto ao que estamos falando ou fazendo. Continua o verso de alguma música que ela saiba, do jeitinho dela e algumas coisas que só coisa de mãe para entender. Atende a alguns comandos quando a chamamos, quando pedimos para que ela dê algo que está segurando.

Posso afirmar e muitos que convivem com a Elis também podem, que ela é outra menina desde que começou a fazer equoterapia. Como mencionei acima, ela faz outros tipos de terapias, mas na minha opinião como cuidadora em tempo integral da Elis, é o tipo de terapia

que mais vemos resultado nela, resultados mais imediatos.

Quanto à terapeuta também só tenho a agradecer pelo carinho e atenção que dedica à Elis. O feedback de desenvolvimento e do que foi trabalho é feito ao final de cada sessão, o que eu julgo bastante importante, visto que trabalho interações com a Elis em casa também, eu posso dar continuidade ao que já começou a ser trabalho na sessão.

Nunca imaginei que equoterapia seria tão bom para o desenvolvimento das capacidades de comunicação pouco desenvolvidas pelo Autismo, mas está sendo uma das melhores coisas para a minha filha!”

TORTA DE PALMITO COM REQUEIJÃO

Site **Tudo Gostoso**



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

MASSA

- 2 XÍCARAS (CHÁ) DE FARINHA DE TRIGO
- 150 G DE MARGARINA
- 1 GEMA
- 1 LATA DE CREME DE LEITE (SEM SORO)
- 1 COLHER (CHÁ) SAL
- 1 GEMA PARA PINCELAR

RECHEIO

- 3 COLHERES (SOPA) DE AZEITE
- 1 CEBOLA PICADA
- 1 TOMATE PICADO
- 1 VIDRO GRANDE DE PALMITO
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE AZEITONAS
- 1/2 XÍCARA (CHÁ) DE CHEIRO VERDE
- 1 POTE DE REQUEIJÃO CREMOSO
- 1 COLHER (SOPA) DE FARINHA DE TRIGO
- SAL A GOSTO

MODO DE PREPARO

RECHEIO

Em uma panela, aqueça o azeite e refogue a cebola.

Junte o tomate picado e frite.

Adicione o palmito, as azeitonas, e o sal.

Cozinhe por alguns minutos.

Acrescente o requeijão cremoso, o cheiro verde e a farinha.

Cozinhe por mais alguns minutos.

Deixe esfriar.

MASSA

Em um recipiente, coloque a farinha de trigo (reserve um pouco dela), a margarina, o sal, a gema e o creme de leite.

Misture com as mãos (se for necessário, utilize a farinha reservada para dar o ponto).

Deixe descansar por aproximadamente 10 minutos coberta com um pano.

A seguir, abra parte da massa com auxílio do rolo.

Coloque em assadeira redonda de fundo falso.

Coloque o recheio frio.

Abra o restante da massa e cubra a torta.

Pincele com a gema.

Leve ao forno pré - aquecido (210°C) por 40 minutos.



FOTOGRAFIA

FOTO:
MARILANE SOUZA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



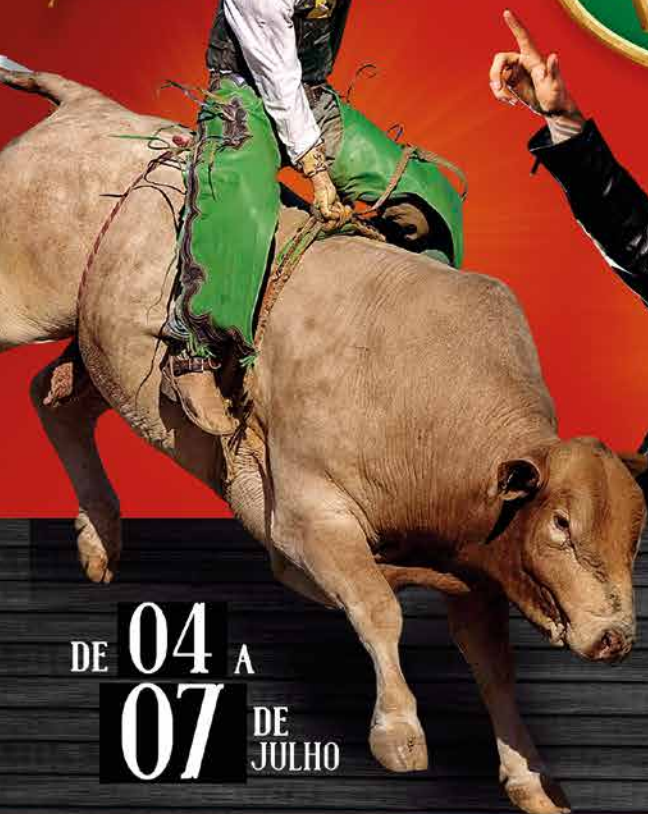
61ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RIO VERDE



CIRCUITO
BRAHMA
SERTANEJO



04 A 14 DE JULHO



GUSTAVO
LIMA



WESLEY SAFADÃO

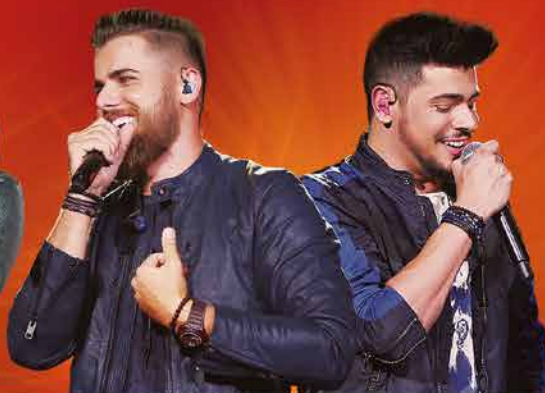
DE **04** A
07 DE JULHO

11 DE JULHO

12 DE JULHO



**MAIARA &
MARISA**



**ZÉ NETO &
CRISTIANO**

13 DE JULHO

14 DE JULHO



www.exporioverde.com.br